



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E SAÚDE DA CRIANÇA NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE IRMÃ ADONAI MUNICÍPIO DE TEFÉ-AM.**

MARCOS SERGIO DO NASCIMENTO

NATAL/RN
2021

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E SAÚDE DA CRIANÇA NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE IRMÃ ADONAI MUNICÍPIO DE TEFÉ-AM.

MARCOS SERGIO DO NASCIMENTO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: AILMA DE SOUZA
BARBOSA

NATAL/RN
2021

Agradecer primeiramente a Deus por me permitir vivenciar esta parte da minha vida e me dar forças para continuar todos os dias, agradecer a minha família pelo apoio durante todo este processo.

RESUMO

As microintervenção foram realizadas na Unidade de Saúde da Família Irmã Adonai, dentro município de Tefé localizado dentro do estado do Amazonas. Foram analisadas as necessidades e carências da comunidade de abrangência e a equipe conseguiu ver e percebeu-se a necessidade de realizar ações referentes aos temas de cuidados na alimentação durante a gestação, importância do pré-natal, como também a importância da alimentação da criança. As palestras foram realizadas em rodas de conversas educativas, onde o primeiro tema foi realizado pelo médico e a enfermeira da equipe onde foi abordado o tema alimentação durante a gestação e a importância do Pré-natal, segunda parte da atividade foi focado na alimentação da criança logo após o parto. Assim, a equipe de saúde espera ter um resultado favorável, esperando ter aceitação da comunidade com as orientações passadas e poder ver mais mulheres comparecendo as consultas médicas durante e depois da gestação, além de obter um controle do que seria a saúde das crianças nos primeiros meses de vida e assim poder realizar outros projetos para as etapas seguintes da saúde da criança.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1.....	7
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

As atividades educativas desenvolvidas neste projeto tiveram como temas o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério e assim como a atenção da saúde da criança. As atividades foram realizadas na Unidade de Saúde da Família Irmã Adonai, que se encontra no município de Tefé, localizado no estado do Amazonas. O município conta com aproximadamente 59.547 habitantes, onde a atividade econômica principal é a pesca, devido as comunidades se encontrarem perto do Rio Amazonas e este rio é rico em peixes que podem ser utilizados para a alimentação dessas comunidades (IBGE, 2020).

O município de Tefé, conta com a seguinte estrutura de saúde: cinco UBS, cinco Centro de Saúde, um hospital regional e uma secretaria de saúde. A estrutura da Unidade de Saúde Irmã Adonai é a seguinte: sala de recepção, sala de vacinação e nebulização, sala de curativos, farmácia, sala de atendimento de medico e de enfermeira, banheiros para pacientes e equipe medica, e copa.

Na primeira intervenção, a problemática identificada no contexto do território da UBS, é que por ser uma comunidade do interior do Amazonas onde a vida de muitos moradores é precária parte das mulheres gestantes não tem condições financeiras, apresentando dificuldades de acesso a informações corretas sobre os devidos cuidados que essa etapa da vida requer.

Na segunda intervenção, após discussão com a equipe de saúde, o problema priorizado foi o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças da comunidade coberta pela Unidade Básica de Saúde (UBS).

Este projeto teve como objetivo cobrir todas as necessidades das nossas comunidades em estes problemas encontrados e assim poder melhorar a qualidade de vida durante essas etapas das vidas desses públicos alvo trabalhados.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO

A cobertura do pré-natal no Brasil foi reforçada por programas governamentais como o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), estabelecida pelo Ministério da Saúde em 2000, o qual teve como objetivo melhorar o acesso, a cobertura e a qualidade do acompanhamento pré-natal, o parto assistido, o cuidado ao pós-parto e ao recém-nascido (BRASIL, 2000).

A proposta de intervenção surgiu a partir da discussão dos problemas identificados na UBS pela equipe de saúde. Estiveram presentes, médico, enfermagem, ACS, dentista e técnico de enfermagem. A comunidade se caracteriza pela vulnerabilidade social, onde a vida de muitos moradores é precária, principalmente das mulheres gestantes que passam por dificuldades financeiras sem acesso aos cuidados básicos de saúde e a informação necessária para uma gestação tranquila e saudável.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Adonai, localizada no município de Tefes estado do Amazonas, conta com aproximadamente 59.547 habitantes, é banhado por rios e lagos que são ricos em peixes, cuja economia é movimentada pela pesca. A área de abrangência comporta 1500 pessoas, dessas atualmente 17 mulheres se encontram em período gestacional, acompanhadas pela equipe de saúde.

Neste contexto, diante das necessidades apresentadas a equipe definiu desenvolver ações para o cuidado as mulheres durante a gestação. Para subsidiar o planejamento, utilizou-se do protocolo de saúde da mulher disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

Participaram da atividade o médico, a enfermeira e agentes comunitários de saúde. Para realizar a intervenção a equipe de saúde se organizou em duas equipes, a primeira equipe formada pelos agentes comunitárias de saúde que realizou a busca das informações sobre cuidados e exames que a mulher deve ter durante a gestação de acordo com o protocolo da saúde da mulher. Assim eles poderiam passar informações mais amplas e correta sobre esses cuidados, verificando a veracidade para não disseminar informações incorretas.

Uma vez verificada a informação passada pela primeira equipe a segunda equipe formada pelo médico e enfermeira analisou essas informações descartando qualquer possibilidade de passar adiante uma informação não verdadeira. Considerando que estamos passando por um período de pandemia a equipe de saúde preparou uma palestra sobre cuidados que as mulheres devem ter durante a gestação. A equipe organizou o local respeitando o distanciamento social, e os participantes utilizaram máscaras e álcool gel nas mãos ao adentrar a UBS. A palestra foi realizada no mês de novembro na própria UBS pela facilidade de acesso e contou com a participação de 17 mulheres em período de gestação e com 4 pessoas da equipe de saúde.

O primeiro tema abordado foi alimentação saudável realizada pelo médico,

ênfatizando os cuidados com os alimentos principalmente os peixes da regi3o com alto teor de mercúrio, ovos, frutas e vegetais mal lavados, além de bebidas alco3licas, cigarros, drogas. Também deve-se evitar bebidas que contenham um alto nível de cafeína, comidas com pimenta.

Indicou que as mulheres em gesta3o devem realizar seis refeições por dia divididas da seguinte maneira: café da manhã, lanche de manhã, almoço, lanche de tarde e jantar e lanche da noite todas elas devem ter um intervalo de 3 horas, realizar atividades físicas leve ou caminhadas, beber bastante água e seguir as recomendações médicas com rela3o ao consumo de vitaminas para o completo desenvolvimento da crian3a e para uma gesta3o mais saudável.

O segundo tema a ser apresentado foi realizado pela enfermeira da equipe onde foram ênfatizados a importânciã do acompanhamento sistemático e da realiza3o dos exames laboratoriais preconizados para cada trimestre da gravidez, evitando surpresas de eventos adversos, com isso as consultas de Pré-natal, iram ter mais impacto nas mães da comunidade, evitando qualquer complica3ões de ultima hora, e se tiver alguma complica3o durante a gravidez as consultas e os exames solicitados ir3o ajudar a ver e assim achar a solu3o o mais rápido possível.

Para finalizar a atividade equipe foi aberto o espa3o para que as participantes pudessem esclarecer d3vidas e trocar experiências sobre situa3ões vividas anteriormente em outras gesta3ões. Experiências também passadas de mãe para filhas também foram compartilhadas e esclarecidas d3vidas que a informa3o é verdadeira ou mito. Esse espa3o de escuta tornou-se relevante pois é uma oportunidade para aproximar profissionais e comunidade fortalecendo os vínculos afetivos e uma forma de compreender melhor o contexto de vida das mulheres.

Com esta atividade educacional a equipe de saúde espera que as mulheres que est3o dentro da nossa área de abrangência possa ver a necessidade e importancia das consultas Pré-natais, para um acompanhamento saudável da gravidez, a equipe sabe que teremos uma resistênciã com as mulheres da comunidade devido as crenças que foi passadas pelas famílias, devido a que nos encontramos no interior do estado do Amazonas, as informa3ões s3o novas para algumas famílias e temos que levar essas informa3ões com cautela e paciência assim as mulheres aos poucos ir3o se adaptando e aceitando de melhor maneira estas novas informa3ões.

A equipe de saúde esta positiva com esta atividade devido ao número de mulheres que comparecer3o para a palestras, a equipe pode ver uma aceita3o positiva das informa3ões passadas para as mulheres em gesta3o dentro da nossa área de abrangência, se espera que ao longo do tempo as consultas de planejamento reprodutivo e consultas pré-natais possam subir gradualmente, isso ajudara a ver os resultados que nossas campanhas tem realmente alcançado, mesmo com todas as dificuldades que equipe teve com a realiza3o desta atividade nos encontramos satisfeitos com os resultados e aceita3o obtida com a palestras educativas e

esperamos que essas informações sejam distribuídas pelas mesmas mulheres da comunidade para ajudar a ter uma gestação saudável.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO CUIDADO À CRIANÇA EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE TEFE-AM.

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem se apresentado com positividade no contexto da melhoria da assistência por apresentar-se como centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), sendo vista como o primeiro nível de atenção e porta de entrada preferencial para os outros níveis do Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito da saúde da criança, o programa de puericultura se propõe ao acompanhamento da saúde infantil, a fim de garantir um crescimento saudável, sendo responsável pela promoção, prevenção e recuperação dos indivíduos nessa fase da vida, tornando-se eixo fundamental do SUS por proporcionar acesso de qualidade às ações de saúde (VIEIRA et al., 2012).

Após discussão com a equipe de saúde, o problema priorizado Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento das crianças da comunidade coberta pela Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Tefe, Estado do Amazonas.

O crescimento e desenvolvimento é o principal indicador de saúde de uma criança, dessa forma, na atenção primária a saúde se faz essencial o acompanhamento desde o nascimento até os 10 anos, visando evitar doenças e garantir um crescimento saudável, sendo esse um dos principais eixos do sistema único de saúde (SUS). Porém, devido a diversos fatores, existem pais/responsáveis que não acodem a essas medidas, configurando um fator de risco para diversas doenças na infância.

Observou-se que não existe uma valorização da população ao acompanhamento dessas crianças pela equipe de saúde, como forma de prevenir possíveis doenças, pouca adesão ao aleitamento exclusivo, falta de orientação na introdução da alimentação complementar, e vacinas atrasadas.

A busca por alcançar os objetivos essenciais da assistência no SUS sejam eles, à universalização, equidade e integralidade, na garantia de proporcionar aos usuários um acolhimento articulado, qualidade, baseando-se nos critérios socioeconômicos e culturais, ainda configuram-se como grandes esforços das esferas governamentais, pois é presente nos modelos assistenciais a tendência fragmentação da clínica sejam internamente ou externamente nos diversos níveis de hierarquização (OLIVEIRA, PEREIRA, 2013).

Neste contexto, a microintervenção teve como objetivo geral: ampliar o cuidado às crianças da comunidade, ofertado pela equipe de saúde na perspectiva da integralidade. Como objetivos específicos: realizar busca ativa e atualizar a caderneta de saúde, atualização vacinal e rodas de conversas com mães e ou cuidadoras dessas crianças. Neste sentido, foi planejado

uma roda de conversa com algumas mães/cuidadoras das crianças, convidadas pelos ACS obedecendo os protocolos de distanciamento social, uso de máscaras e álcool gel.

O encontro foi realizado no dia 05 de janeiro de 2021, no período da manhã e durou em torno de 1: 30 min, participaram em torno de 34 mães. Os ACS realizaram uma busca ativa dessas crianças que pouco frequentavam a unidade de saúde para acompanhamento e os demais profissionais confeccionaram os materiais utilizados na roda de conversa, utilizando cartolinas e desenhos sobre o tema escolhido, para facilitar a compreensão de todos.

O primeiro tema trabalhado foi a importância do aleitamento exclusivo para o desenvolvimento e crescimento saudável das crianças. Benefícios que traz tanto para criança como para mãe, afinal o leite materno é o alimento mais completo para ser oferecido aos bebês, pois contém todas as vitaminas e suplementos para o completo bem-estar da criança e para prevenir de doenças, não sendo necessário a introdução de nenhum outro alimento até os seis primeiros meses de vida. Além de estar sempre limpo pronto e quentinho para o consumo do bebê, a amamentação favorece o contato mais íntimo entre a mãe e o bebê criando assim um laço de amor e carinho entre as duas partes. Para a mãe ajuda reduzir a perda de peso mais rápida após o parto e ajuda a recuperar o tamanho normal do útero diminuindo o risco de hemorragia ou de anemia após o parto e reduz o risco de diabetes. Tanto o médico como a enfermeira da equipe enfatizaram a importância da pega correta que o bebê deve ter durante a amamentação, assim como demonstrando quais posições são mais utilizadas.

Explicou-se também, sobre alimentação complementar nos dois primeiros anos de vida da criança. Após os seis primeiros meses de aleitamento exclusivo inserir alimentos da própria região como frutas, legumes, tubérculos, carnes e alimentos de cores variadas. Sobre a suplementação do ferro e da vitamina A, o que ocorre nos primeiros anos de vida a falta de ferro ocasionando a anemia. Essa deficiência do ferro pode prejudicar o desenvolvimento físico e mental das crianças, por isso, crianças de 6 a 9 meses devem ser suplementadas, essas vitaminas protegem a visão, diminui o risco de diarreia em infecções respiratórias e ajuda no desenvolvimento e crescimento da criança.

Na ocasião, foi apresentada a caderneta de saúde da criança, enfatizando o preenchimento correto das informações em todas as consultas que a criança comparecer a UBS ou realizar uma vacina. Além disso, na caderneta tem informações riquíssimas que podem nortear os pais/cuidadores com relação ao registro da criança, nome, peso, estatura, exames pedidos desde o primeiro dia de nascido até a última consulta.

Ao final da roda de conversa foi aberto para esclarecer dúvidas, trocar experiências e compartilhar com a equipe de saúde e com os outros participantes. Algumas mães não são de primeira viagem, muitas delas utilizam informações que são repassadas de geração em geração, criando novas soluções para os seus problemas.

Portanto, vislumbra-se em virtude da assertividade da estratégia melhorar a relação

entre os pais e os profissionais da equipe sensibilizando-os para continuidade do acompanhamento da criança na Atenção Primária, conseqüentemente planejar novas abordagens, com outros temas que possam melhorar o cuidado e atenção à saúde das crianças.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram muitas as dificuldades para desenvolver essas ações, devido aos acontecimentos vivenciados neste último ano de pandemia e restrições com as atividades de grupo que geram aglomerações. Esse fato atrapalhou um pouco a logística das atividades educativas, porém mesmo com essas dificuldades a equipe de saúde conseguiu realizar as atividades.

Outra dificuldade que se apresentou foi a falta de informação e fragilidade de comunicação de algumas famílias, em decorrência do difícil acesso à internet que a comunidade sofre. Pela localização de difícil acesso que o município se encontra, interior do estado do Amazonas, os serviços básicos como energia e internet são precários e constantemente a comunidade sofre com a falta deles, em virtude dos períodos de grandes chuvas.

A cultura local (crenças), predominante neste território de famílias que vivem nestas comunidades ribeirinhas foi um grande entrave para os profissionais da equipe realizarem as atividades educativas. Essas famílias domiciliadas às margens do Rio Amazonas, cultivam plantas medicinais e fazem uso de remédios caseiros, chás e outros preparos, e algumas gestantes não procuram a UBS para realização do acompanhamento do pré-natal trazendo prejuízos para saúde.

Como potencialidade, pode-se citar a interação entre os profissionais e melhor qualificação sobre os temas trabalhados. A disponibilidade para trocar experiência com os usuários de forma que fosse possível a compreensão da importância das consultas de Pré-Natal e do acompanhamento das crianças. Além disso, foram trabalhados temas que contribuíram para uma alimentação mais saudável tanto para às gestantes como para às crianças.

Nossas limitações foram a capacidade de compreensão de algumas usuárias, além de fazer com que elas tenham a mente abertas para receber novas informações e assim poder se adaptar a um novo estilo de alimentação durante e depois da gestação.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Programa de Humanização de Pré-Natal e Nascimento. Brasília: MS; 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança:** orientações para implementação / Ministério da Saúde. Brasília, DF; 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher:** orientações para implementação / Ministério da Saúde. Brasília, DF; 2018.

OLIVEIRA, M. A. C.; PEREIRA, I. C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. **Rev. Bras. Enferm.** 2013; 66(esp): 158-64.

VIEIRA, V. C. L.; FERNANDES, C. A.; DEMITTO, M. O.; BERCINI, L. O.; SCOCHI, M. J.; MARCON, S. S. Puericultura na Atenção Primária À Saúde: Atuação do Enfermeiro. **Cogitare Enferm.** 2012 jan/mar; 17(1): 119-25.